

## **Mapeamento do perfil e da produção científica dos(as) reitores(as) dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia**

Magali Inês Pessini<sup>(1)</sup> e  
Luciana Calabro<sup>(2)</sup>

Data de submissão: 7/7/2020. Data de aprovação: 9/12/2020.

**Resumo** – O presente estudo objetiva traçar o perfil e a produção científica dos(as) reitores(as) dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. É importante caracterizar o perfil desses dirigentes, a função estratégica de definição de políticas, supervisão e controle institucionais em uma nova configuração de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Esta investigação é uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, apresentando características dos(as) reitores(as), tais como: gênero, área de formação, instituição de doutoramento e ingresso na Rede de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Os procedimentos metodológicos aqui traçados se fundamentam no conceito de cientometria. Constatamos que os(as) reitores(as) são, em sua grande maioria, do gênero masculino, formação inicial em Ciências Agrárias, doutores, produziram 181 artigos científicos e ingressaram na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica anteriormente à promulgação da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

**Palavras-chave:** Institutos Federais. Produção científica. Reitores(as).

## **Mapping the profile and scientific production of the Rectors of the Federal Institutes of Education Science and Technology**

**Abstract** – This study aims to outline the profile and scientific production of the Rectors of the Federal Institutes of Education Science and Technology. It is important to characterize the profile of these leaders, the strategic role of defining policies, institutional supervision and control in a new configuration of Professional Scientific and Technological Education. This investigation is a descriptive research, with a quantitative approach, presenting characteristics of the rectors, such as: gender, training area, doctoral institution and the entry into the Professional Scientific and Technological Education Network. The methodological procedures outlined here are based on the concept of scientometry. We detected that, the majority of the rectors are male, initial training in Agrarian Sciences, doctors, produced one hundred and eighty-one scientific articles, joined the Federal Network of Professional and Technological Education before the enactment of Law 11,892 of December 29, 2008.

**Keywords:** Federal Institutes; Scientific production; Rectors(s).

### **Introdução**

Em 23 de setembro de 1909 teve início a história da Rede de Educação Profissional Científica e Tecnológica, com a criação, pelo então presidente da República, Nilo Peçanha, de 19 Escolas de Aprendizes e Artífices, que depois originaram os Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica, os denominados CEFETs. Em 2008, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, foi promulgada a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação e estabelece, no *caput* dos arts. 9º e 11, que:

<sup>1</sup> Doutora em Educação em Ciências – Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Pedagoga do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC/Lages. \*magali.pessini@ifsc.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8169-7932>.

<sup>2</sup> Professora doutora no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências – Química da Vida e Saúde na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. \*luciana.calabro@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6669-1789>.

[...] cada Instituto Federal é organizado em estrutura *multicampi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. [...] Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) reitor e 5 (cinco) pró-reitores. (BRASIL, 2008)

A Lei nº. 11.892, de 2008, regulamenta a estrutura de gestão dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e aponta, em seu art. 12, a forma de escolha, requisitos e duração do mandato de seus dirigentes:

Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente.

§ 1º Poderão candidatar-se ao cargo de Reitor os docentes pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos campi que integram o Instituto Federal, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica e que atendam a, pelo menos, um dos seguintes requisitos:

I - possuir o título de doutor; ou

II - estar posicionado nas Classes DIV ou DV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ou na Classe de Professor Associado da Carreira do Magistério Superior.

§ 2º O mandato de Reitor extingue-se pelo decurso do prazo ou, antes desse prazo, pela aposentadoria, voluntária ou compulsória, pela renúncia e pela destituição ou vacância do cargo.

§ 3º Os Pró-Reitores são nomeados pelo Reitor do Instituto Federal, nos termos da legislação aplicável à nomeação de cargos de direção.

A estrutura dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia é única no território nacional e cumpre missão de instituição inclusiva, que incentiva a economia, fomenta os arranjos produtivos, é plural e, ao mesmo tempo, singular. Em nenhum outro lugar encontra-se uma instituição que englobe ensino verticalizado, pesquisa, inovação, pós-graduação, extensão, inclusão social, educação inclusiva e internacionalização (BRASIL, 2010).

Sobre a gestão e o modelo de estruturação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, Fernandes (2009, p. 05) aponta:

O modelo diferenciado e único dos Institutos Federais com relação às outras instituições educacionais do país, em virtude da atuação nos diversos níveis da educação nacional e da articulação do ensino com a pesquisa e extensão, além da organização estrutural multicampi e pluricurricular, conduz a uma nova institucionalidade e, conseqüentemente, exige novos procedimentos de gestão. Considerando que o novo é construído a partir do aperfeiçoamento da cultura existente, cabe, para a organização da reitoria, buscar a essência das funções institucionais estratégicas e táticas.

O objetivo deste estudo é mapear o perfil e a produção científica dos(as) reitores(as) dos 38 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia capilarizados no território nacional. Para tanto, faremos uso da cientometria, que, como aponta Santos e Kobaski (2009, p. 166):

cientometria que é definida como o estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade e progresso científico. Em outras palavras, a cientometria consiste em aplicar técnicas numéricas analíticas para estudar a ciência da ciência.

Taubes (1993) ressalta que os dados ou indicadores cientométricos vêm sendo utilizados por pesquisadores que estudam o número de pessoas que recebem titulações acadêmicas ou científicas, patentes registradas por cientistas, de artigos científicos publicados, cientistas que

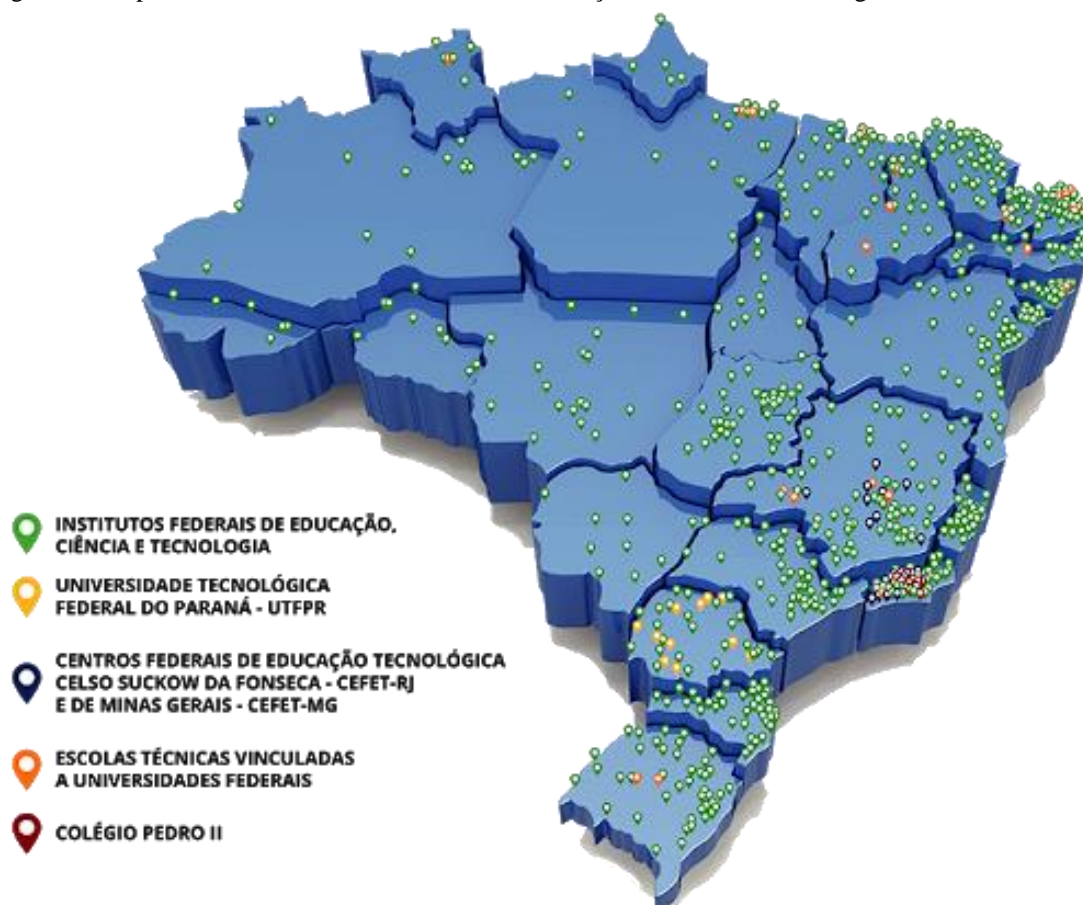
publicam artigos científicos, referências bibliográficas citadas nos artigos científicos, citações recebidas por artigo científico, os títulos recebidos pelos cientistas e a quantidade de recursos destinados às atividades de pesquisa fomentadas pelas agências.

Nessa perspectiva, nosso estudo se faz importante para mapear o perfil e a produção científica dos reitores e reitoras dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e para identificar quem são os agentes que compõem a gestão dos 38 Institutos Federais, além de retratar os saberes produzidos e publicados por esses dirigentes. Tais dados podem servir de subsídio para ações e políticas de gestão da Rede de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

### Materiais e métodos

Os procedimentos metodológicos escolhidos para a realização deste estudo se fundamentam em Gil (2002), que aponta que na pesquisa descritiva é realizado um estudo detalhado, com coleta de dados e sua análise e interpretação. Não há interação ou envolvimento do pesquisador no assunto analisado. Nesta investigação, a pesquisa descritiva de abordagem quantitativa tem por objetivo mapear as características dos 38 dirigentes dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia espalhados no território nacional.

Figura 1 - Mapa das unidades da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica



Fonte: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>

A coleta de dados se deu entre os dias 6 e 9 do mês de junho de 2020. A nominata de reitores e reitoras que integram a análise e são sujeitos deste estudo foi extraída do sítio eletrônico oficial do Conselho Nacional das Instituições da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Conif. Essa consulta foi realizada no dia 5 de junho de 2020.

Para mapear a produção científica dos(as) reitores(as) foram analisados todos os currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq. Nesses currículos, foram extraídas informações como gênero, área de formação e titulação, além do número de documentos (artigos científicos; capítulos de livros, livros; resumos completos, expandidos; trabalhos completos em anais e resumos publicados em anais). Os dados coletados foram analisados e tabulados, e as produções divididas e quantificadas em: artigos; capítulos de livros, livros; resumos completos, expandidos; e trabalhos completos em anais.

## Resultados e discussões

Referentemente ao perfil dos reitores e das reitoras dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, constatamos:

Quadro 1 - Perfil dos(as) reitores(as) dos Institutos Federais

Titulação		
<b>Doutores</b>	71,05%	
<b>Mestres</b>	28,95%	
<b>Gênero</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
	31,58%	68,42%
Ingresso na Instituição (%)		
<b>Anterior a 2008</b>	78,95	
<b>Após 2008</b>	21,05	

Fonte: Autoras.

A expansão da Rede Federal foi responsável pela implantação e pela consolidação de 643 *campi* dos Institutos Federais em todo o país, o que demandou a ampliação da oferta de educação profissional em diferentes áreas do conhecimento e modalidades. Nossos reitores e reitoras são, em sua grande maioria, do gênero masculino e já têm doutorado concluído. Entre os(as) 38 reitores(as), 71,05% são doutores, dos quais somente dois realizaram o seu doutoramento em instituição de ensino superior privada. A presença feminina na gestão dos Institutos Federais é menor que metade do total de reitores do gênero masculino, totalizando 31,58% de reitoras na gestão, dado que denota que se faz necessária a implementação de ações e políticas que fomentem a participação de mulheres na gestão dos Institutos Federais.

Outro ponto observado é que o ingresso desses reitores e reitoras na Rede de Educação Profissional e Tecnológica é anterior à Lei n.º 11.892, de 2008, que institui os Institutos Federais. Sendo assim, o ingresso da maioria dos(as) reitores(as) é anterior à expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o que demonstra que a gestão dos Institutos Federais, apesar de estar sendo renovada com servidores com dez anos de carreira na Rede, preserva, em sua maioria, servidores ingressantes antes da criação dos próprios Institutos Federais.

Analisando a área de formação inicial dos(as) reitores(as), identificamos:

Quadro 2 - Área de formação inicial dos(as) reitores(as) dos Institutos Federais

Áreas de formação inicial	Número de Reitores e Reitoras (38)
Ciências Agrárias	10
Ciências Biológicas	1
Ciências Exatas e da Terra	8
Engenharias	7
Ciências Humanas	4
Ciências Sociais Aplicadas	2

Linguística, Letras e Artes	6
-----------------------------	---

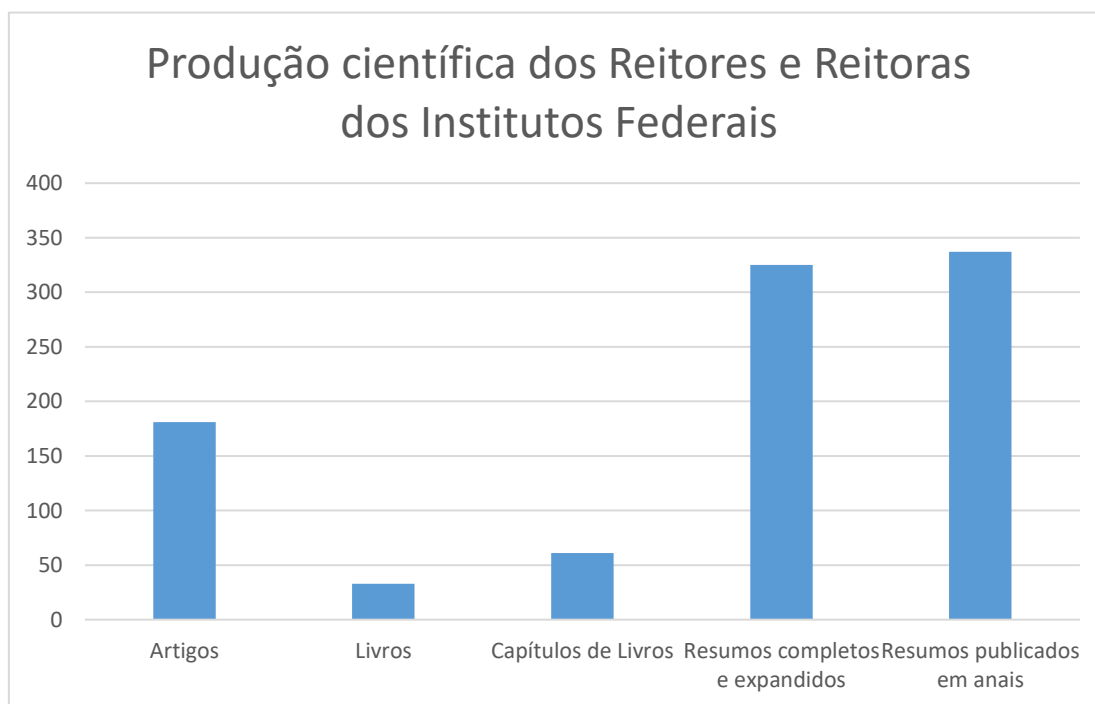
Fonte: Autoras.

A área de conhecimento mais frequente na formação inicial dos(as) reitores(as) é a das Ciências Agrárias, seguida da área de Ciências Exatas e da Terra e das Engenharias. Nenhum(a) reitor(a) tem formação inicial na área das Ciências da Saúde. Na área de Ciências Biológicas há somente um gestor, e na área de Ciências Sociais Aplicadas, dois gestores.

Sobre a maioria dos reitores(as) possuem formação inicial na área de Ciências Agrárias, tal constatação se funda na origem dos Institutos Federais, pois muitos dos *campi* dos Institutos Federais são oriundos das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, existentes antes de ser sancionada a Lei nº. 11.892, de 2008. Os Institutos Federais foram criados mediante a transformação e/ou integração de 31 Centros Federais de Educação Tecnológica, 39 Escolas Agrotécnicas Federais, sete Escolas Técnicas Federais e oito Escolas Técnicas Vinculadas a Universidades Federais (FERNANDES, 2009, p. 5).

Sobre as publicações científicas dos(as) reitoras(as), apresentamos:

Figura 2 - Produção científica dos(as) reitores(as) dos Institutos Federais



Fonte: Autoras.

Berti *et al.* (2010) destacam que a produtividade dos pesquisadores individualmente tem picos ao longo dos anos, e o conjunto de pesquisadores em uma instituição como um todo representa uma média importante, caracterizando crescimento ou não da produção científica produzida nesta. Nesse sentido, quantidade de publicações é o mais forte indicador de competência. Quanto às produções científicas, os reitoras e reitoras, juntos, publicaram 181 artigos científicos.

Quanto à publicação de capítulos de livros, os(as) reitores(as) somam um quantitativo de publicações de 61 capítulos de livros publicados. Nos livros publicados, os(as) reitores(as) possuem juntos 33 documentos. Quando analisadas as publicações de resumos completos, expandidos e trabalhos completos em anais, os(as) reitores(as) contabilizam um total de 325 publicações de resumos completos e expandidos e 337 publicações em resumo em anais.



Lembramos que, devido às particularidades de cada área de conhecimento, não analisamos as publicações conforme sua qualificação. Tal qualificação é regulamentada pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CTS/CAPEs e não se faz objeto de análise deste estudo.

### Considerações finais

Com centenária trajetória, a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica tem como marco de origem o ano de 1909 e passou por significativas alterações estruturais e concepções didático-pedagógicas que, entre seus pressupostos, instituiu a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência Tecnologia e, portanto, a sua ampla expansão.

Aos(Às) reitores(as) dos Institutos Federais, compete gerenciar uma gama abrangente e diversificada de atividades. Nesse sentido, aos seus gestores são atribuídas as funções de definição de políticas, supervisão e controle institucional. Com a análise da produção científica desses(as) reitores(as), considerando informações do perfil pessoal e os contextos históricos, legais e institucionais em que estão inseridos(as), concluímos que os(as) reitores(as) são, em sua grande maioria, do gênero masculino, são doutores e ingressaram na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica anteriormente à promulgação da Lei n.º 11.892, de 2008, e que, além de gerir a instituição, também produzem conhecimento científico.

### Referências

BERTI, L. C. *et al.* Produção científica e formação de recursos humanos na área de Bioquímica em instituições federais do Rio Grande do Sul: fomento estadual. **Química Nova**, v. 33, n. 3, p. 765-771, 2010.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato 2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato 2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 5 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Expansão da Rede Federal**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>. Acesso em: 19 maio 2020.

BRASI, Ministério da Educação (MEC). **Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica**: concepções e diretrizes. Brasília: Institutos Federais, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010pdf&Itemid=30192). Acesso em: 28 maio 2020.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (CONIF). **Institucional** Disponível em: <http://portal.conif.org.br/br/institucional> Acesso em: 5 jun. 2020.

FERNANDES, F. C. M. Gestão dos Institutos Federais: O Desafio do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. **Holos**, Fortaleza, a. 25, v. 2, p. 3-9, 2009. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REDE FEDERAL. **Instituições**. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://rede.federal.mec.gov.br/instituicoes>. Acesso em: 5 maio 2020.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172, jan./dez. 2009.

TAUBES, G. (1993). **Measures for measure in science**. Science, 260, 884-886.

### **Agradecimentos**

Aos reitores e reitoras que zelam, em suas práticas de gestão, pela oferta de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.